



41 páginas
Approved in summary
of Assembly held 30.03.2026

**ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS
VOLUNTÁRIOS DE SANTA COMBA DÃO**



Relatório de Gestão e Contas | 2025

Autoria: Direção

Wh.

Luzitane

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA

CONVOCATÓRIA DA ASSEMBLEIA GERAL

1 ENQUADRAMENTO

1.1 Associação Humanitária

1.2 Órgãos da Direção

1.3 Órgãos da Associação

a) Assembleia Geral

b) Conselho Fiscal

2 RECURSOS HUMANOS

2.1 Quadro Resumo

a) Equipas de Intervenção Permanente (EIP)

b) Posto de Emergência Médica (PEM)

c) Transporte de Doentes (TD)

d) Central

e) Outros acontecimentos relevantes

2.2 Pessoal Não Assalariado

2.3 Gastos com o Pessoal

3 MOVIMENTO ASSOCIATIVO

3.1 Número de Sócios

3.2 Quotização

3.3 Entidades e Parcerias

3.4 Donativos

4 SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

4.1 Correspondência - Entradas e Saídas

4.2 Faturação

5 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

5.1 Associação e a Comunidade

- a) Eventos
- b) Prevenções
- 6 SERVIÇOS PRESTADOS
- 6.1 Síntese da atividade desenvolvida
- 7 VEÍCULOS
- 7.1 Frota das Viaturas
- 7.2 Gastos com a Manutenção / Reparações
- 7.3 Gastos com Combustível
- 8 CORPO DE BOMBEIROS
- 8.1 Atividade Operacional
 - a) De âmbito geral
 - b) Formação
 - c) Instrução
- 9 DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO
- 9.1 Análise Financeira
- 9.2 Análise Económica
- 10 FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO PERÍODO
- 11 DATA DE AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
- 12 INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS
- 13 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS
- 14 AVALIAÇÃO GLOBAL
- 15 ANEXOS



Lista de Tabelas

- Tabela 1 – Lista dos trabalhadores nos anos de 2024 e 2025
- Tabela 2 – Gastos com o pessoal – anos 2024/2025
- Tabela 3 – Total de quotas cobradas e total de quotas em dívida – anos 2022/2023/2024/2025, a 31/12/2025
- Tabela 4 – Evolução do número de saídas, valor faturado e respetiva variação – anos 2024/2025
- Tabela 5 – Quantificação da Atividade Operacional – Anos 2024/2025
- Tabela 6 – Relação Veículos de Combate a Incêndios – Ano 2025
- Tabela 7 – Relação de Veículos com Meios Elevatórios – Ano 2025
- Tabela 8 – Relação de Veículos de Socorro e Assistência Técnica – Ano 2025
- Tabela 9 – Relação de Veículos de Socorro e Assistência a Doentes – Ano 2025
- Tabela 10 – Relação de Veículos de Comando Tático – Ano 2025
- Tabela 11 – Relação de Veículos de Transporte Tático de Pessoal – Ano 2025
- Tabela 12 – Relação de Veículos de Apoio Logístico – Ano 2025
- Tabela 13 – Relação de Veículos Motorizados Específicos – Ano 2025
- Tabela 14 – Gastos com a reparação/manutenção da frota (encargo financeiro suportado pela Associação) – Anos 2024/2025
- Tabela 15 – Gastos com o abastecimento de combustível da frota – Anos 2024/2025
- Tabela 16 – Total do Ativo
- Tabela 17 – Total dos Fundos Patrimoniais e Passivo
- Tabela 18 – Resultados Globais Anuais



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top, the initials 'Lh.' in the middle, and the word 'Unidade' at the bottom.

NOTA INTRODUTÓRIA

Dando cumprimento ao estabelecido na alínea b) do n.º 2, do artigo 36.º dos Estatutos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Santa Comba Dão (AHBVSCD), a Direção, em funções desde a tomada de posse ocorrida a 8 de março de 2024, vem apresentar aos seus associados o Relatório de Gestão e Contas relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, no qual se evidenciam as principais atividades desenvolvidas, submetendo-o à apreciação e aprovação da Assembleia Geral. Ao longo do ano em apreciação, a missão da Associação centrou-se na proteção de pessoas e bens em caso de emergência, realizando operações de socorro e assistência nas situações mais diversas.

As responsabilidades da AHBVSCD abrangeram, de forma integrada, as vertentes da prevenção, da resposta operacional a emergências, do transporte de doentes, da cooperação institucional e da proximidade com a comunidade local.

No domínio da prevenção de acidentes e incêndios, a Associação desenvolveu iniciativas orientadas para a redução do risco, nomeadamente através da realização de campanhas de sensibilização e de ações de formação dirigidas à população.

No plano operacional, assegurou uma resposta pronta e eficaz a situações imprevistas, designadamente incêndios, acidentes rodoviários, inundações e outras ocorrências de natureza diversa, garantindo o socorro às vítimas e a salvaguarda de bens.

No âmbito do transporte de doentes, a AHBVSCD deu continuidade à prestação deste serviço essencial, assegurando o encaminhamento de utentes para unidades hospitalares e outras instituições de cuidados, tanto em situações de emergência como em transportes não urgentes previamente programados.

A Associação manteve igualmente uma estreita articulação com diversas entidades, designadamente no quadro da proteção civil, com as forças de segurança, nomeadamente a GNR, e com outras organizações de socorro e emergência, reforçando a eficácia da resposta conjunta.

Por fim, destaca-se a importância da relação de proximidade com a comunidade local, materializada na promoção de iniciativas que contribuíram para o reforço da coesão social e para o envolvimento da população na atividade da Associação. Estas ações constituíram, simultaneamente, uma oportunidade para dar a conhecer os meios,






equipamentos e técnicas utilizados nas operações de socorro, aproximando os cidadãos da realidade e da missão dos Bombeiros.



Handwritten signature in blue ink, appearing to be 'L. M. Santos'.



Handwritten signature in blue ink, appearing to be 'L. M. Santos'.

CONVOCATÓRIA DA ASSEMBLEIA GERAL



Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Santa Comba Dão

CONVOCATÓRIA

JOÃO ANTÓNIO DURÃES TOMÁS, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL DA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SANTA COMBA DÃO:

Convoca, nos termos do Artigo 36.º, n.º 2, alínea b), dos Estatutos da Associação, a Assembleia Geral Ordinária para o próximo dia 31 de Março de 2026, pelas 20 horas e 30 minutos na sede desta Associação, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Período de antes da ordem do dia, (máximo 30 minutos, alínea d) do n.º 2 do Artigo 36.º dos Estatutos da AHBVSCD).
- 2 – Discussão e votação do Relatório e Contas da Gerência do ano de 2025 e do Parecer do Conselho Fiscal.

Estes documentos ficarão disponíveis à consulta dos sócios nos 8 (oito) dias anteriores à realização da Assembleia Geral.

Não havendo à hora marcada a presença da maioria dos sócios, a Assembleia Geral iniciará os trabalhos meia hora depois com qualquer número dos mesmos.

Santa Comba Dão, 13 de Março de 2025

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

Assinado por: João António Durães Tomás
Num. de identificação: 11276331
Data: 2026.03.16 15:51:39+00'00'

(JOÃO ANTÓNIO DURÃES TOMÁS)



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS
VOLUNTÁRIOS DE SANTA COMBA DÃO
Contribuinte N.º 500 971 307
Avenida Sá Carneiro
3440-324 SANTA COMBA DÃO

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

1 ENQUADRAMENTO

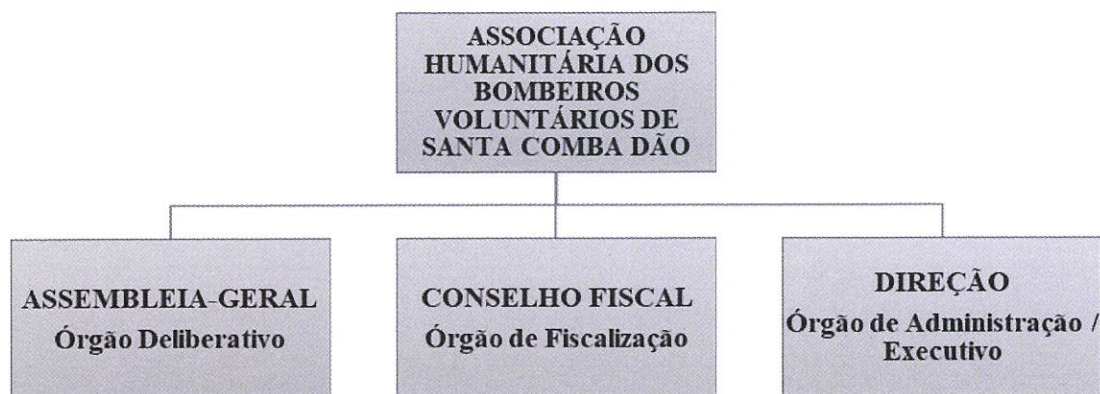
1.1 Associação Humanitária

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Santa Comba Dão é uma pessoa de utilidade pública administrativa, sem fins lucrativos, fundada a 6 de novembro de 1915, com sede na Av. Dr. Sá Carneiro, 3440-324 em Santa Comba Dão. Tem como escopo principal a proteção de pessoas e bens, designadamente o socorro de feridos, doentes ou náufragos, e a extinção de incêndios, detendo e mantendo em atividade, para o efeito, um Corpo de Bombeiros Voluntários, com observância do definido no regime jurídico dos corpos de bombeiros.

Com estrita observância do seu fim não lucrativo e sem prejuízo do seu escopo principal, a Associação pode desenvolver outras atividades, individualmente ou em associação, parceria ou por outra qualquer forma societária legalmente prevista com outras pessoas singulares ou coletivas.

São órgãos representativos da Associação:

- a) um órgão deliberativo denominado Assembleia-Geral;
- b) um órgão de fiscalização denominado Conselho Fiscal;
- c) um órgão colegial de administração denominado Direção.



Compete à **Assembleia-Geral** deliberar sobre todas as matérias não compreendidas nas atribuições dos outros órgãos sociais e em especial definir as linhas fundamentais da atuação da Assembleia e zelar pelo cumprimento da lei, dos estatutos e do regulamento.

P. G.
Wh
f
human

Compete ao **Conselho Fiscal** inspecionar e fiscalizar os atos de administração, zelando pelo cumprimento da lei, dos estatutos e regulamentos.

A **Direção** tem como principal competência administrar a Associação e é composta, atualmente, por um Presidente, um Vice-Presidente, um Tesoureiro, um Secretário, um Segundo Secretário e dois Vogais.

1.2 Órgãos da Direção

Presidente	Pedro Luís Ferreira Gonçalves
Vice-Presidente	António João Pais Ferraz
Tesoureiro	António João dos Santos Martins
Primeira Secretária	Lusitana Glória de Moura Rodrigues Coimbra
Segundo Secretário	Rui Filipe Rebelo Pires
Vogal	Maria Alice Figueiral Teixeira
Vogal	Mário Antunes Marques Martins

* Alterações desde o início do mandato (08/03/2024):

Ata n.º 03/2024, de 14/03/2024 – Pedido de demissão apresentado pelo Tesoureiro Pedro Miguel Cordeiro Santos, por razões de saúde. Foi chamado o Vogal António João Santos Martins para assumir a qualidade de Tesoureiro, passando o Suplente Rui Filipe Rebelo Pires a assumir o cargo de Vogal da Direção;

Ata n.º 13/2024, de 27/11/2024 – Pedido de demissão apresentado pela Primeira Secretária Sandra Cristina de Oliveira Dias, por motivos pessoais. Ascendência da Segunda Secretária Lusitana Glória de Moura Rodrigues Coimbra a Primeira Secretária e ascendência do Vogal Rui Filipe Rebelo Pires a Segundo Secretário. Foi chamado o Suplente Mário Antunes Marques Martins para assumir o cargo de Vogal da Direção.

1.3 Órgãos da Associação

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente	João António Durães Tomás
Vice-Presidente	Nuno João Marques da Costa Pereira
Primeiro Secretário	Rui Amaro Gomes Rocha
Segundo Secretário	Ana Filipa Costa Alves

Wb.

Wb.
 Wb.
 Wb.

CONSELHO FISCAL

Presidente	Margarida Maria Soares Marques de Oliveira
Secretário	Abílio Manuel dos Santos Tomás
Relator	Marco Paulo Henriques Gomes Serra

2 RECURSOS HUMANOS

2.1 Quadro Resumo

Os trabalhadores desta Associação, à data de 31 de dezembro de 2025, encontravam-se distribuídos da seguinte forma:

Tabela 1 – Lista dos trabalhadores nos anos de 2024 e 2025

GRUPO DE FUNCIONÁRIOS	2024	2025
Coordenador de Serviços	1	0
Equipa de Intervenção Permanente 1	5	5
Equipa de Intervenção Permanente 2	5	5
Posto de Emergência Médica	5	7
Transporte de Doentes	9	11
Secretaria	2	2
Serviços Gerais	1	1
Central	1	4
TOTAL	29 funcionários	35 funcionários

a) Equipas de Intervenção Permanente (EIP)

As duas Equipas de Intervenção Permanente (EIP), cada uma com cinco elementos, desenvolveram a sua atividade normal, cumprindo cada uma delas o horário normal de 40 horas semanais, uma no horário das 06h30 às 14h00 e outra no horário das 14h00 às 22h00.

b) Posto de Emergência Médica (PEM)

A equipa do Posto de Emergência Médica (PEM), obrigatoriamente com o curso de Tripulante de Ambulância de Socorro (TAS), com duas ambulâncias, ambulância PEM e ambulância de reserva, assegurou a prestação de socorro em situações de emergência. A equipa terminou o ano de 2025 com um acréscimo de 2 elementos, relativamente ao ano passado. A contratação destes dois funcionários foi feita por via da Medida

+Emprego, do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), que consiste na concessão, à entidade empregadora, de um apoio financeiro pela celebração de contrato de trabalho sem termo, a tempo completo, com desempregado inscrito no IEFP.

c) Transporte de Doentes (TD)

A equipa de Transporte de Doentes (TD), a 31 de dezembro de 2025, era composta por 11 funcionários, obrigatoriamente com o curso de Tripulante de Ambulância de Transporte (TAT). As funções desta equipa baseiam-se no transporte de doentes não urgentes, seja a pedido dos próprios utentes, lares, Unidades Locais de Saúde (ULS), Centros Hospitalares, mediante credenciais emitidas pelos próprios, ou a pedido de companhias de seguros. Para além destes, esta equipa também presta serviços de transporte inter-hospitalares da Unidade Local de Saúde de Viseu Dão-Lafões, serviços comumente designados por Transferências Inter-Hospitalares.

Relativamente ao ano passado, verificou-se no número de elementos um aumento de 2 elementos. Esta variação deve-se ao procedimento concursal decorrido em março que admitiu 3 trabalhadores, à saída de 2 ex-funcionários que atingiram a idade da reforma, à transição de um trabalhador para outra equipa e, à semelhança do ocorrido na equipa PEM, à contratação de 2 funcionários por via da Medida +Emprego.

d) Central

A equipa de Centralistas terminou o ano de 2025 com um acréscimo de 3 elementos, relativamente ao ano passado. Este acréscimo permite a esta Associação a permanência diária, no período diurno e noturno, de um Operador de Central na Central de Comunicações do Quartel.

e) Outros acontecimentos relevantes

A relação contratual com o então Comandante dos Bombeiros Voluntários de Santa Comba Dão, o trabalhador Diogo Nuno de Abreu Correia, terminou em fevereiro de 2025, por iniciativa do próprio. Assim, o posto de trabalho de Coordenador de Serviços foi extinguido.


U7.
f. human

2.2 Pessoal Não Assalariado

Os aumentos significativos dos serviços de emergência e o tempo médio de cada saída, em consequência das dificuldades que se têm vindo a constatar ao longo dos anos nas urgências hospitalares, continua a ser uma preocupação séria da atividade praticada. Aliado a esta questão, estão as dificuldades crescentes na mobilização de voluntários para que, em período noturno, fins de semana e feriados, seja garantido o reforço de meios humanos por forma a acorrer a eventuais situações excecionais de socorro urgente, após saídas de uma primeira e segunda equipas de emergência. Como forma de atenuar esta situação, continua a ser adotado pela Direção corrente o pagamento a título excepcional, de horas aos bombeiros voluntários que se disponibilizam para reforçar a equipa PEM nestes períodos.

No que concerne à prestação de serviços de transferências inter-hospitalares, também tem sido necessária, na maioria das vezes, a mobilização de bombeiros voluntários. Isto decorre do facto de muitas das vezes não existirem elementos na equipa de Transporte de Doentes disponíveis para a realização deste tipo de serviços, por estarem a fazer serviços de transporte previamente escalonados.

Os referidos encargos mensais, acima mencionados, estão refletidos na conta 638 – Outros gastos com o pessoal.

2.3 Gastos com o Pessoal

Tabela 2 – Gastos com o pessoal – anos 2024/2025

Tipo de Gastos	2024	2025	Δ 2024/2025
63 - Gastos com o pessoal	539.376,30	728.416,51	189.040,21
632 - Remunerações do pessoal	423.685,48	545.461,59	121.776,11
635 - Encargos sobre remunerações	87.366,78	110.820,50	23.453,72
636 - Seguros de acidentes de trabalho	7.500,07	9.622,45	2.122,38
638 - Outros gastos com o pessoal	20.823,97	62.511,97	41.688,00



 Luridane

3 MOVIMENTO ASSOCIATIVO

3.1 Número de Sócios

Durante o ano de 2025 inscreveram-se 35 novos sócios, perfazendo um total de 1699 sócios ativos. O último sócio inscrito, a 31 de dezembro de 2025, ficou com o n.º 1905.

3.2 Quotização

Tabela 3 – Total de quotas cobradas e total de quotas em dívida – anos 2022/2023/2024/2025, a 31/12/2025

Ano da Quota	Quotização a receber	Total cobrado, até 31/12/2025	Total em dívida, a 31/12/2025	% em Dívida
2022	20.106,00 €	16.673,00 €	3.433,00 €	17,07%
2023	20.365,46 €	15.644,48 €	4.720,98 €	23,18%
2024	23.478,25 €	15.272,25€	8.206,00 €	34,95%
2025	20.863,00 € (*)	7.167,00 €	13.696,00 €	65,65%
Total em dívida referente aos anos 2022, 2023, 2024 e 2025, a 31/12/2025			30.055,98 €	35,44%

* O valor da Quotização a receber referente ao ano 2025 foi determinado da seguinte forma: à soma do valor global das quotas dos sócios ativos a 31/12/2025, 24.296,00€, subtraiu-se o Total em dívida, a 31/12/2025 referente ao ano 2022, 3.433,00€. Este cálculo foi efetuado uma vez que, subentende-se que sócios com quotas em dívida respeitante aos anos 2022 e anteriores tenham uma menor probabilidade de liquidar as quotas em dívida até ao ano corrente, 2025.

3.3 Entidades e Parcerias

Na sequência do contrato de fornecimento de combustível, assinado com a Cepsa em 2021, continuou-se a distribuir este ano, aos sócios da Associação, os cartões que proporcionam um desconto de 5 a 8 cêntimos na aquisição de combustível, em função da quantidade abastecida. Durante o ano 2025, foram levantados 35 novos cartões.



Lina


Lina

3.4 Donativos

Tal como aconteceu em anos anteriores, no primeiro trimestre do ano, deu-se a conhecer à população e comunidade em geral a campanha de consignação do IRS “Faça um donativo de 1% do seu IRS sem qualquer custo”. A consignação do IRS permitiu angariar 1% do imposto que, sem qualquer custo para o contribuinte, constitui receita para a Associação.

O valor global dos donativos no ano de 2025 foi de 46.453,41€, um aumento de 19.741,29€ em comparação ao valor angariado em 2024. Esta variação é explicada pelo maior número de eventos realizados, que tiveram como objetivo a angariação de fundos para a Associação, e pela campanha “Angariação de fundos para a compra de uma Ambulância de Socorro” junto de entidades e empresas do nosso concelho e concelhos vizinhos, que permitiu adquirir uma nova ambulância em outubro.

Ao valor dos donativos, soma-se ainda, em valores acrescentados, a consignação de IRS (7.556,82€), referente ao ano 2023 e reembolsada em 2025, e injunções (2.200,00€).

4 SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

4.1 Correspondência - Entradas e Saídas

Os serviços administrativos asseguraram ainda todo o serviço de expediente e arquivo, tendo sido registadas 40 saídas e 787 entradas, além de toda a parte administrativa relativa a aquisições, respetivo controlo de faturas, devidamente conciliadas com as correspondentes requisições e encaminhamento para o serviço de contabilidade, em regime de “outsourcing”.

4.2 Faturação

Os Serviços Administrativos asseguraram a emissão de toda a faturação inerente aos serviços prestados, com base:

- nos serviços de transporte de doentes não urgentes solicitados pelos próprios utentes, familiares, lares e companhias de seguros – **Transporte de Doentes**
- nos serviços inseridos no Sistema de Gestão de Transporte de Doentes, com base nas plataformas eletrónicas SGTD Centro, SGTD/IPO, SGTD/Porto etc. e nas credenciais de transporte emitidas pelas Unidade Local de Saúde de Viseu Dão-Lafões, Unidade Local de Saúde de Coimbra e outros hospitais – **ULSs, IPOs e SGTD**
- nas requisições de transporte referentes às transferências inter-hospitalares solicitadas pela Unidade Local de Saúde de Viseu Dão-Lafões – **Transferências Inter-Hospitalares**
- nos verbetes do Instituto Nacional de Emergência Médica – **INEM**
- nas solicitações de companhias de seguros – **Companhias de Seguros**
- nos serviços solicitados por particulares, entidades e empresas, tais como aberturas de porta, abastecimentos de água, entre outros – **Particulares**

A faturação de serviços referente ao ano 2025, comparando com o último ano, pode ser analisada na Tabela 4.

W.

W.

Tabela 4 – Evolução do número de saídas, valor faturado e respetiva variação – anos 2024/2025

GRUPO DE FATURAÇÃO	2024		2025		% Variação	
	Nr. ° Saídas	Valor Faturado	Nr. ° Saídas	Valor Faturado	Nr. ° Saídas	Valor Faturado
Transporte de Doentes	2399*	16.101,31€	2836*	32.001,61€	18,22%	98,75%
ULSs, IPOs e SGTD		332.993,20€		336.735,39€		1,12%
Transferências Inter-Hospitalares	238	23.221,77€	741	70.120,93€	211%	201,96%
INEM	1841	88.116,96€	2095	119.828,63€	14%	35,99%
Companhias de Seguros**	14	4.816,74€	12	5.195,60€	-14%	7,87%
Particulares	25	5.877,23€	36	11.351,42€	44%	93,14%
TOTAL	4517	471.127,30€	5720	612.961,58€	27%	30,11%

* O número de saídas relativo aos grupos de faturação Transporte de Doentes, ULSs (Unidades Locais de Saúde), IPOs (Instituto Português de Oncologia) e SGTD é meramente ilustrativo, uma vez que engloba todas as saídas com viaturas destinadas ao transporte de doentes não urgentes, registadas no ano considerado, e não apenas as saídas que são faturadas.

No ano de 2025 o total faturado foi de 612.961,58€, o que corresponde a um aumento de 141.834,30€, variação de 30,11 pontos percentuais face ao ano anterior. Este aumento contraria a tendência de diminuição do valor faturado, verificada nos últimos anos. Para esta alteração percentual contribuiu o aumento do número de saídas, de 4517 em 2024 para 5720 em 2025, principalmente no grupo de faturação Transferências Inter-Hospitalares. Neste grupo, o número de saídas teve um aumento de 211%, o que, consequentemente, resultou numa subida do valor faturado em 201,96%. Este aumento do número de serviços, em muito se deveu, ao empenho e esforço de todos os operacionais.

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
[Handwritten signature]

Em termos de serviços de emergência médica, prestados ao INEM, constata-se, em 2025, um aumento percentual no número de saídas de 14%, relativamente ao ano 2024. O valor faturado também registou um aumento de 35,99%. Esta explicação assenta, não só no aumento do número de saídas, mas também no acréscimo das tarifas pagas pelo INEM, por serviço prestado, na sequência do Despacho n.º 3612/2025, de 21 de março. De 1 de janeiro até 31 de dezembro de 2025, foram aplicadas as seguintes alterações:

- no caso da ambulância PEM, por cada saída: 21€ (*acrécimo de 6,40€*) mais 5,66€ (*acrécimo de 0,19€*) para consumíveis e 0,58€ (*acrécimo de 0,11€*) por cada quilómetro percorrido, acima dos primeiros 20 Kms;
- no caso da ambulância de reserva, por cada saída: 43,40€ (*acrécimo de 14,20€*) mais 5,66€ para consumíveis e 0,72€ (*acrécimo de 0,09€*) por cada quilómetro percorrido, acima dos primeiros 20 Kms.

No que concerne ao grupo de faturação ULSs, IPOs e SGTD, verificou-se um aumento de 1,12%. Este aumento no valor faturado essencialmente se deve à atualização das tarifas pagas pelo Ministério da Saúde, de acordo com o Despacho n.º 7606/2023 de 21 de julho.

De 1 de janeiro até 31 de dezembro de 2025, foram aplicados os seguintes valores:

- no caso das ambulâncias: o valor por quilómetro a pagar aumentou para 0,66€ (*acrécimo de 0,03€*), a taxa de saída para 11,20€ (*acrécimo de 0,42€*) e o tempo de espera, a partir da primeira hora, subiu para 12,13€ (*acrécimo de 0,63€*);
- no caso das viaturas destinadas ao transporte de doentes (VDTD): o valor por quilómetro a pagar aumentou para 0,63€ (*acrécimo de 0,03€*), a taxa de saída para 9,57€ (*acrécimo de 0,27€*) e o tempo de espera, a partir da primeira hora, manteve-se a 8€.

Relativamente ao grupo de faturação Transporte de Doentes, o aumento verificado foi substancialmente maior, 98,75%. Dado que não houve alterações nas tarifas praticadas pela Associação pela prestação deste tipo de serviços, este aumento é unicamente imputável à variação positiva no número de saídas.

Wk.

Luís

5 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

5.1 Associação e a Comunidade

a) Eventos

Cumprindo a tradição, os Bombeiros Voluntários participaram nas comemorações do 25 de abril, que decorreram nos Paços do Concelho. Depois do Hastear da Bandeira Nacional, acompanhada pela marcha de continência, seguiu-se a tradicional arruada da fanfarra do Corpo de Bombeiros pelas ruas da cidade. As comemorações terminaram com o tradicional almoço convívio habitual no Quartel.

A 3 de maio, o Quartel foi palco do 1.º Festival do Caldo e das Sobremesas da Avozinha, que teve como objetivo angariar fundos para a compra de uma ambulância de socorro. Contou-se com a presença de dezenas de caldos diferentes e centenas de sobremesas das mais variadas entidades – associações, restaurantes, organizações e particulares – de Santa Comba Dão e até de outros concelhos.

A 8 de junho decorreu a Caminhada Solidária, a favor dos Bombeiros Voluntários de Santa Comba Dão, organizada pelo Clube Ciclopedais do Dão em conjunto com as Juntas de Freguesia, Câmara Municipal, Clínica CombaMédica e Associações do nosso concelho. Este evento contou com cerca de 250 pessoas.

No fim de semana de 5 a 6 de julho, decorreu em São Pedro do Sul a I Exposição de Carros Antigos dos Bombeiros integrado nas comemorações dos 140.º aniversário dos Bombeiros Voluntários de São Pedro do Sul. A AHBVSCD esteve presente no evento com a Bedford M2, uma viatura de combate a incêndios usada no passado.

O 110.º aniversário da Associação celebrou-se a 6 de novembro. Neste dia realizou-se o hastear da bandeira e a missa de sufrágio pelos bombeiros já falecidos, na igreja matriz. De seguida, teve lugar a Bênção de uma Nova Ambulância, ABSC 20, e um jantar convívio com o Corpo Ativo, Quadro de Honra, Corpos Sociais da Associação e convidados, nas instalações do Quartel.

No contexto da quadra natalícia, a 20 de dezembro decorreu no Quartel a tradicional ceia de Natal dos Bombeiros Voluntários de Santa Comba Dão. Antes da ceia, decorreu também a habitual entrega de lembranças aos elementos do Corpo Ativo, Quadro de Honra e Fanfarra.

Decorreu nos dias 20 e 21 de dezembro no Parque Verde da cidade uma corrida solidária com a duração de 24 horas, “Circuito Solidário - Corrida Solidária 24 Horas”,

W/r.

organizada pela Associação PDA - Centro Desportivo e Cultural. Esta corrida teve como objetivo angariar fundos, através de donativo no ato da inscrição, para a compra de equipamento operacional.

Como hábito de anos anteriores, o madeiro foi aceso a 24 de dezembro, desta vez com a presença da Banda Band'alhos, que brindou os presentes com um momento musical.

b) Prevenções

- 23/03/2025 – III Trail Rota do Sal, organizado pelos “Pinheiro de Ázere Running Team”, com dez operacionais e cinco viaturas;
- 05/04/2025 – Audição de Primavera, inserida nas Atividades de Enriquecimento Curricular, com o apoio do Conservatório de Música e Artes do Dão, do Agrupamento de Escolas e da Câmara Municipal de Santa Comba Dão, com três viaturas e seis operacionais;
- 06/04/2025 – III Caminhada da Primavera, organizada pela União Desportiva da Cancela, com 5 operacionais e 3 viaturas;
- 19/04/2025 – Queima do Judas, que marcou o fim da 10ª Mostra das Broinhas de Santa Columba, com 5 operacionais e 1 viatura;
- 09/05/2025 – WRC Vodafone Rally de Portugal no Mortágua Arena, com 3 operacionais e 1 viatura;
- 01/06/2025 – Dia da Criança organizado pela União Cultural e Desportiva de Cagido, com 1 Ambulância e 3 operacionais;
- 01/06/2025 – Combex (na Ilha da Foz do Dão) organizado pelo Agrupamento de Escuteiros 306 de Santa Comba Dão, com 1 barco e 2 operacionais;
- 11/07/2025 – XII Encontro IPSS de Santa Comba Dão que decorreu em Silvares, São João de Areias, com 5 operacionais e 1 viatura;
- 13/09/2025 – Dia da Família, organizado pelo Comando Territorial de Viseu, com a cooperação dos Serviços Sociais da GNR, que decorreu na Praia Fluvial da Senhora da Ribeira, com 1 Ambulância e 2 operacionais;

Uli.
↓
Luitane

6 SERVIÇOS PRESTADOS

6.1 Síntese da atividade desenvolvida

A Tabela 5 resume a atividade de rotina desenvolvida na Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Santa Comba Dão, ao longo do último biénio (2024-2025).

Tabela 5 – Quantificação da Atividade Operacional – Anos 2024/2025

ATIVIDADE OPERACIONAL		2024	2025
Emergências Pré-Hospitalares	Número de saídas para Emergências Pré-Hospitalares	1841	2095
	Kms percorridos nas Emergências Pré-Hospitalares	107435	132787
	Total de horas afetas às Emergências Pré-Hospitalares	3278	3708
Transporte de Doentes Não Urgentes	Número de saídas para Transporte de Doentes Não Urgentes	2676	3577
	Kms percorridos no Transporte de Doentes Não Urgentes	374702	603346
	Total de horas afetas ao Transporte de Doentes Não Urgentes	12607	14712
Outros Serviços Operacionais (inclui Riscos Tecnológicos, Riscos Mistos e Outros Serviços)	Número de saídas envolvendo Riscos Tecnológicos (incêndios urbanos; acidentes rodoviários; inundações em instalações...)	173	92
	Número de saídas envolvendo Riscos Mistos (incêndios rurais; incêndios em detritos; quedas de árvore ...)	65	111
	Número de saídas envolvendo Outros Serviços (saídas em formação, transporte de água ...)	529	635
	Kms percorridos nos Outros Serviços Operacionais	19567	29383
	Total de horas afetas a Outros Serviços Operacionais	5320	6367
Número total de saídas (inclui todos os serviços)		5284	6510
Número total de Kms percorridos por todas as viaturas da Associação		501704	766595
Total de horas envolvidas com os serviços		21205	24787

7 VEÍCULOS

7.1 Frota das Viaturas

Da frota da AHBVSCD, fazem parte as seguintes viaturas, classificadas de acordo com o Despacho nº 7316/2016:

Veículos de Combate a Incêndios - veículos equipados com bomba de serviço de incêndio, tanque(s) de agente extintor e outros equipamentos necessários para o salvamento e combate a incêndios.

Tabela 6 – Relação Veículos de Combate a Incêndios – Ano 2025

Tipologia	Código	Matrícula	Marca	Modelo	1.ª Matrícula
Veículo Especial de Combate a Incêndios	VECI 03	73-22-QE	MAN	M08	03-03-1992
Veículo Florestal de Combate a Incêndios	VFCI 02	18-81-DN	Mercedes-Benz	UNIMOG U 2150 L/38	11-04-1994
	VFCI 04	34-26-TJ	MAN	10.225LAEK-35.6.CD	22-04-2002
Veículo Rural de Combate a Incêndios	VRCI 01	ZE-53-15	Mercedes-Benz	UNIMOG-V1300 L	21-06-1985
Veículo Ligeiro de Combate a Incêndios	VLCI 05	QQ-79-49	Toyota	HILUX 4 WD	29-03-1989
	VLCI 06	83-CJ-06	Mitsubishi	L 200 KB4TGJNXZL6	16-11-2006
Veículo Urbano de Combate a Incêndios	VUCI 07	AG 65 TN	MAN	TGM 15 240 4X2 BL	25-01-2010

Veículos com Meios Elevatórios - veículos que incorporam escada giratória ou plataforma elevatória.

Tabela 7 – Relação de Veículos com Meios Elevatórios – Ano 2025

Tipologia	Código	Matrícula	Marca	Modelo	1.ª Matrícula
Veículo Escada	VE 01	47-76-ZM	Magirus-Deutz	FM 170 D 12F	08-07-1976
Plataforma Elevatória	VP 20	BD 79 DC	Renault	F241 Renault Maxity	20-03-2017

Veículos de Socorro e Assistência Técnica - veículos equipados com material especial de desencarceramento e salvamento destinados a efetuar operações de resgate e todas as que envolvam o risco de vidas e bens.

Tabela 8 – Relação de Veículos de Socorro e Assistência Técnica – Ano 2025

Tipologia	Código	Matrícula	Marca	Modelo	1.ª Matrícula
Veículo de Socorro e Assistência Tático	VSAT 01	91-14-LL	Mercedes-Benz	412 D/35,5	09-07-1998

Veículos de Socorro e Assistência a Doentes - veículos dotados de equipamentos e tripulação que permite a aplicação de medidas de suporte de vida, destinadas à estabilização e transporte de doentes e sinistrados que necessitem de assistência durante o transporte.

Tabela 9 – Relação de Veículos de Socorro e Assistência a Doentes – Ano 2025

Tipologia	Código	Matrícula	Marca	Modelo	1.ª Matrícula
Ambulância de Socorro	ABSC 02	90-42-QX	Mercedes-Benz	313-CDI	05-01-2001
	ABSC 03	07-BZ-51	Mercedes-Benz	313-CDI	24-07-2006
	ABSC 04	53-ED-60	Mercedes-Benz	315-CDI	31-07-2007
	ABSC 05	40-GZ-91	Volkswagen	Crafter	16-12-2008
	ABSC 11	92-UO-46	Volkswagen	Crafter	18-04-2018
	ABSC 15	61-ZL-05	Volkswagen	Crafter	07-11-2019
	ABSC 20	BZ 93 OZ	Mercedes-Benz	Sprinter Furgão	27-10-2025
Ambulância de Transporte de Doentes	ABTD 06	70-PO-70	Fiat	Doblò 263	27-02-2015
Ambulância de Transporte Múltiplo	ABTM 10	10-RC-19	Fiat	Ducato 250	21-03-2016
	ABTM 17	AC 00 VZ	Ford	Transit	22-09-2020
Veículos Dedicados ao Transporte de Doentes	VDTD 07	AA 13 PD	Dacia	Dokker	21-04-2020
	VDTD 08	37-PD-76	Fiat	Ducato 250	03-10-2014
	VDTD 09	20-32-PJ	Mercedes-Benz	313-CDI	12-04-2000
	VDTD 12	03-VT-86	Fiat	Doblò 263	07-12-2018
	VDTD 13	61-61-UT	Mercedes-Benz	Vito 110-CDI	26-03-2003
	VDTD 14	79-ZH-97	Fiat	Doblò 263	11-10-2019
	VDTD 16	90-ZL-23	Mercedes-Benz	Sprint 906BB35	12-11-2019
	VDTD 18	BC 94 ID	Citroën	Jumper	11-07-2023
	VDTD 19	BS 41 SV	Mercedes-Benz	Citan Tourer	23-04-2025

Veículos de Posto de Comando - veículos equipados com meios de comunicação e diverso equipamento de apoio à decisão, direção e comando de operações de socorro e combate a incêndios.

Tabela 10 – Relação de Veículos de Comando Tático – Ano 2025

Tipologia	Código	Matrícula	Marca	Modelo	1.ª Matrícula
Veículo de Comando Tático	VCOT 01	77-23-LN	Mitsubishi	Pajero V20	22-07-1998
	VCOT 03	08-AC-42	Mitsubishi	L 200 K75TGJENXFL6	14-06-2005

Veículos de Transporte de Pessoal - veículos destinados ao transporte de bombeiros e seus equipamentos individuais.

Tabela 11 – Relação de Veículos de Transporte Tático de Pessoal – Ano 2025

Tipologia	Código	Matrícula	Marca	Modelo	1.ª Matrícula
Veículo de Transporte Tático de Pessoal	VTTP 01	OQ-64-71	Toyota	HILUX 31LNA4	22-07-1998

Veículos de Apoio Logístico - veículos destinados a transportar materiais e ou produtos de extinção, com o fim de apoiar e sustentar uma unidade operacional.

Tabela 12 – Relação de Veículos de Apoio Logístico – Ano 2025

Tipologia	Código	Matrícula	Marca	Modelo	1.ª Matrícula
Veículo de Apoio Logístico Específico	VALE 02 + Atrelado	66-BI-39	Renault	HR 440.19 T39	16-03-2006
		AV-30390			
	VALE 03	22-14-OE	Scania	P 114 B (8x2)	24-09-1999
Veículo Tanque Tático Urbano	VTTU 01	90-60-XP	Mercedes-Benz	1820-652025	28-11-1994

Veículos Motorizados Específicos - veículos destinados a operações especiais ou específicas.

Tabela 13 – Relação de Veículos Motorizados Específicos – Ano 2025

Tipologia	Código	Matrícula	Marca	Modelo	1.ª Matrícula
Veículo de Operações Específicas	VOPE 01	OF-42-66	Nissan	Cabstar	29-09-1987
	VOPE 04	67-12-CQ	Isuzu	NKR-58-L/56	30-09-1993
	VOPE 05	76-36-MS	Suzuki	Samurai-SJ500	01-01-1988
Barco de Reconhecimento e Transporte Pneumático	BRTP 01	D1122ER	Zarco	SR 470	12-06-2002

7.2 Gastos com a Manutenção / Reparações

A manutenção das viaturas, em particular das ambulâncias e das viaturas de transporte de doentes não urgentes, assume especial relevância quer pela logística que é necessária assegurar diariamente, quer pelos valores envolvidos.

O valor global envolvido com a reparação e manutenção das viaturas, excluindo as despesas ocorridas em contexto do Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais (DECIR) e que, conforme a legislação aplicável, a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil procedeu, ou irá proceder já este ano, ao seu reembolso, e o imposto IVA, tributado em faturas acima de 1000€, valor que, na sua maioria, já foi restituído pelo Estado, determina o real encargo financeiro suportado pela Associação.

O encargo financeiro da Associação com os gastos referentes a manutenção/reparações das viaturas assume, em 2025, o valor 72.880,00€, repartidos do seguinte modo: ambulâncias e viaturas de transporte de doentes, no valor de 42.393,61€; restantes viaturas no valor de 30.486,39€.

Comparando o encargo suportado com a manutenção das viaturas com o do ano anterior, verifica-se um aumento de 11,16%. (Tabela 14).

Tabela 14 – Gastos com a reparação/manutenção da frota (encargo financeiro suportado pela Associação) – Anos 2024/2025

Ano	Viaturas Transporte de Doentes (Ambulâncias e VDTDs)	Outras Viaturas	Total
2024	41.929,58 €	23.635,01 €	65.564,59 €
2025	42.393,61 €	30.486,39 €	72.880,00 €

7.3 Gastos com Combustível

Tabela 15 – Gastos com o abastecimento de combustível da frota – Anos 2024/2025

Ano	Viaturas Transporte de Doentes (Ambulâncias e VDTDs)	Outras Viaturas	Total
2024	68.810,40 €	7.639,27 €	76.449,67 €
2025	87.050,25 €	10.549,21 €	97.599,46 €

8 CORPO DE BOMBEIROS

8.1 Atividade Operacional

a) De âmbito geral

A 7 de fevereiro, o, na altura, Comandante, Sr. Diogo Nuno de Abreu Correia, solicitou a sua exoneração do cargo, com efeitos imediatos. Na sequência desta demissão, a Direção da AHBVSCD decidiu nomear o Chefe João António dos Santos Nunes para exercer as funções de Comandante, em regime de suplência.

A 6 de dezembro, após receção do Despacho DESP/785/DRRF/2025, realizou-se a tomada de posse do novo Comandante, Sr. Pedro Miguel Lopes Louro, nas instalações do Quartel.

No período de 15 de maio a 30 de setembro, os Bombeiros iniciaram a participação no Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais (DECIR), com equipas ECIN e ELAC

Durante todo o ano esteve presente uma equipa de apoio ao Heliporto, equipa de Serviço de Brigada Aeródromo (SBA), visando reforçar a resposta operacional em caso de ocorrência de incêndios.

b) Formação

- Liderança Na Atividade De Bombeiro Avançado – 2 Operacionais
- Gestão De Operações Em Acidentes E Em Matérias Perigosas – 2 Operacionais
- Gestão De Operações Em Incêndios Urbanos – 2 Operacionais
- Gestão De Operações Em Incêndios Rurais – 2 Operacionais
- Organização Jurídica, Administrativa E Operacional Dos Corpos De Bombeiros – 2 Operacionais
- Segurança Na Supressão De Incêndios Rurais – 1 Operacional
- Acidentes Com Matérias Perigosas – 2 Operacionais
- Condução De Embarcações De Socorro Na Atividade De Bombeiro – 4 Operacionais
- Tripulante De Ambulâncias Socorro – 7 Operacionais
- Operador Auxiliar De Telecomunicações De Centro De Meios Aéreos – 2 Operacionais



- Abordagem Pré-hospitalar Básica Às Emergências Médicas E De Trauma – 18 Operacionais
- Sistema Integrado De Emergência Médica (SIEM), Abordagem à Vítima E Reanimação – 18 Operacionais
- Segurança Na Supressão De Incêndios Rurais – 1 Operacional
- Segurança E Comportamento De Incêndios Rurais – 3 Operacionais
- Salvamento Rodoviário – 7 Operacionais
- Salvamento Rodoviário Desenvolvimento – 1 Operacional
- Posto De Comando Inicial – 1 Operacional

c) Instrução

Foram administradas 70 horas de instrução.

d) Piquetes

Foram executadas 5628 horas de piquete voluntário.


U.

Contas

9 DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO

O Balanço, Demonstração de Resultados, Anexo às Demonstrações Financeiras, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais expressam a situação financeira e os resultados da atividade exercida no ano 2025.

9.1 Análise Financeira

Tabela 16 – Total do Ativo

RUBRICAS	DATAS		VARIACÃO	
	31-12-2025	31-12-2024	Absoluta	Relativa
ATIVO				
Ativo não corrente:				
Ativos fixos tangíveis	535 365,78 €	517 631,19 €	17 734,59 €	3,43%
Investimentos Financeiros	1 279,72 €	1 279,72 €	- €	0,00%
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados	16 359,98 €	9 267,98 €	7 092,00 €	76,52%
Créditos e outros ativos não correntes	- €	5,008,56 €	- 5 008,56 €	-100,00%
Subtotal	553 005,48 €	533 187,45 €	19 818,03 €	3,72%
Ativo corrente:				
Créditos a receber	116 531,49 €	58 033,97 €	58 497,52 €	100,80%
Estado e outros entes públicos	4 742,08 €	23,53 €	4 718,55 €	20053,34%
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados	13 696,00 €	13 273,00 €	423,00 €	3,19%
Diferimentos	9 726,73 €	5 461,63 €	4 265,10 €	78,09%
Outros ativos correntes	167 608,65 €	174 171,29 €	- 6 562,64 €	-3,77%
Caixa e depósitos bancários	243 172,51 €	314 705,77 €	- 71 533,26 €	-22,73%
Subtotal	555 477,46 €	565 669,19 €	- 10 191,73 €	-1,80%
Total do Ativo	1 108 482,94 €	1 098 856,64 €	9 626,30 €	0,88%

Os principais destaques que se retiram da Tabela 16, onde se estabelece a comparação das rubricas do ativo do balanço, entre os anos de 2024 e 2025, são as seguintes:

1. Em termos globais, verifica-se um aumento de 9.626,30€ (+0,88%), imputando-se aos ativos não correntes um aumento de 19.818,03€ (+3,72%) e uma diminuição de 10.191,73€ aos ativos correntes (-1,80%).

2. Nos ativos não correntes, que correspondem aos bens e direitos de duração para além do ano com uso de médio/longo prazo, o aumento é imputável aos ativos fixos tangíveis, que se deve fundamentalmente aos bens adquiridos no exercício do ano, a destacar a aquisição de uma viatura destinada ao transporte de doentes (VDTD 19) e

uma ambulância de socorro (ABSC 20), sendo o efeito líquido de mais 17.734,59€. Também se salienta o acréscimo de 7.092,00€ nos associados, que diz respeito à consideração do valor em dívida de quotas relativo ao ano de 2024, para além dos anos 2022 e 2023, já considerados nas contas do ano 2024.

3. Nos ativos correntes, que correspondem aos bens e direitos de duração não superior a 12 meses, salienta-se o decréscimo das disponibilidades (caixa e depósitos bancários) em 71.533,26€ (-22,73%). Esta diminuição deve-se ao facto de a variação dos fluxos de caixa de investimento ter sido superior à variação dos fluxos de caixa das atividades operacionais, devido à aquisição de ativos não correntes já mencionados no ponto anterior. Por sua vez, verifica-se um aumento expressivo nos créditos a receber, no valor de 58.497,52€ (+100,80%), justificado pelo aumento do prazo de pagamento das faturas por parte das Unidades Locais de Saúde e do Instituto Nacional de Emergência Médica, entidades a quem a Associação presta serviços.






Tabela 17 – Total dos Fundos Patrimoniais e Passivo

RUBRICAS	DATAS		VARIAÇÃO	
	31-12-2025	31-12-2024	Absoluta	Relativa
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais				
Fundos	186 354,30 €	186 354,30 €	- €	0,00%
Excedentes técnicos	- €	- €		
Resultados transitados	474 588,50 €	449 108,56 €	25 479,94 €	5,67%
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	215 424,06 €	251 114,97 €	- 35 690,91 €	-14,21%
Resultado líquido do período	- 153,33 €	25 479,94 €	- 25 633,27 €	-100,60%
Total dos Fundos Patrimoniais	876 213,53 €	912 057,77 €	- 35 844,24 €	-3,93%
Passivo				
Passivo não corrente:				
Financiamentos obtidos	50 976,54 €	64 812,40 €	- 13 835,86 €	-21,35%
Outras contas a pagar		3 761,13 €	- 3 761,13 €	-100,00%
Subtotal	50 976,54 €	68 573,53 €	- 17 596,99 €	-25,66%
Passivo corrente:				
Fornecedores	50 656,98 €	19 423,56 €	31 233,42 €	160,80%
Adiantamentos de clientes	- €	485,65 €	- 485,65 €	-100,00%
Estado e outros entes públicos	16 537,62 €	12 303,84 €	4 233,78 €	34,41%
Financiamentos obtidos	13 637,02 €	13 438,18 €	198,84 €	1,48%
Diferimentos	1 208,14 €	- €	1 208,14 €	100,00%
Outros passivos correntes	99 253,11 €	72 574,11 €	26 679,00 €	36,76%
Subtotal	181 292,87 €	118 225,34 €	63 067,53 €	53,35%
Total do Passivo	232 269,41 €	186 798,87 €	45 470,54 €	24,34%
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo	1 108 482,94 €	1 098 856,64 €	9 626,30 €	0,88%

A Tabela 17, onde se estabelece a comparação das rubricas dos fundos patrimoniais e passivo, entre os anos de 2024 e 2025, justifica os seguintes comentários:

1. A diminuição dos fundos patrimoniais, no total de 35.884,24€ (-3,93%), é justificada pela redução de outras variações nos fundos patrimoniais, no valor de 35.690,91€, que decorre da depreciação dos ativos subsidiados pelo Município, a viatura com plataforma elevatória (VP 20) e a ambulância de socorro adquirida este ano (ABSC 20).

2. Os valores destes resultados, quer num quer no outro exercício, foram, genericamente, influenciados em 2024 por excesso e em 2025 por defeito, derivados pela falta do reconhecimento de faturas de fornecedores que diziam respeito ao ano 2024, na contabilidade do próprio ano, e que acabaram por só serem reconhecidas em 2025, como correções de exercícios de anos anteriores.

3. Quanto ao passivo não corrente, foi refletida uma redução de 17.596,99€ (-25,66%). Esta diminuição teve origem na diferença entre os financiamentos com vencimento a prazo superior ao ano, no valor de 13.835,86€ (-21,35%), como efeito da transferência de parte do saldo de médio/longo prazo para o curto prazo, referente ao financiamento contraído em 2023 junto da CCCAM, com um valor inicial de cerca de 100.000€. Por sua vez, o valor referente a outras contas a pagar, respeitante a saldos de fornecedores com prazos de pagamento superiores a 12 meses, é nulo no final do ano 2025.

4. O passivo corrente apresenta um aumento de 63.067,53€ (+53,35%), com os valores mais significativos a ser o aumento de 31.233,42€ (+160,80%) verificado nas dívidas dos fornecedores e de 26.679,00€ (+36,756%) verificado na rubrica outros passivos correntes, respeitando os mais elevados a credores por acréscimo de gastos, nomeadamente com o apoio equipa SBA, reforço equipa DECIR, apoio PEM, férias e subsídio de férias e com comissões pela cobrança de quotas. Por outro lado, ocorreu somente uma redução nos adiantamentos de clientes, no valor de 485,65€ (-100,00%)

5. Daqui decorre que a autonomia financeira da Associação, que é traduzida pelo quociente entre os fundos patrimoniais e o ativo (rácio de autonomia financeira), evoluiu negativamente de 83,00%, em 2024 para 79,05% em 2025, derivado de um menor acréscimo dos fundos patrimoniais em comparação com o acréscimo do valor global do balanço, medido pelo ativo líquido global. Contudo, ainda assim, este valor revela uma situação financeira com boa capacidade de autofinanciamento.



Handwritten signature and initials in blue ink, including the word 'Contas' written below the signature.

9.2 Análise Económica

Tabela 18 – Resultados Globais Anuais

RUBRICAS	DATAS		VARIÇÃO	
	31-12-2025	31-12-2024	Absoluta	Relativa
Rendimentos Operacionais				
Vendas e serviços prestados	633 834,58 €	492 797,66 €	141 036,92 €	28,62%
Subsídios, doações e legados à exploração	609 017,51 €	530 654,94 €	78 362,57 €	14,77%
Outros rendimentos	129 374,48 €	196 875,68 €	- 67 501,20 €	-34,29%
Total dos Rendimentos Operacionais	1 372 226,57 €	1 220 328,28 €	151 898,29 €	12,45%
Gastos Operacionais				
Fornecimentos e serviços externos	- 339 943,74 €	- 263 596,71 €	76 347,03 €	28,96%
Gastos com o pessoal	- 728 416,51 €	- 539 376,30 €	189 040,21 €	35,05%
Perdas por imparidade	- 289,08 €	- €	289,08 €	100,00%
Outros Gastos	- 178 696,81 €	- 224 671,87 €	- 45 975,06 €	-20,46%
Total de Gastos Operacionais	-1 247 346,14 €	-1 027 644,88 €	219 701,26 €	21,38%
Resultado Operacional (antes de juros e amortizações) - EBITDA	124 880,43 €	192 683,40 €	- 67 802,97 €	-35,19%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	- 124 176,86 €	- 161 987,18 €	- 37 810,32 €	-23,34%
Resultado antes de gastos de financiamento e impostos - EBIT	703,57 €	30 696,22 €	- 29 992,65 €	-97,71%
Juros, dividendos e outros rendimentos	3 239,15 €	- €	3 239,15 €	100,00%
Juros e gastos similares suportados	- 4 096,05 €	- 5 216,28 €	- 1 120,23 €	-21,48%
Resultados antes de impostos - EBT	- 153,33 €	25 479,94 €	- 25 633,27 €	-100,60%
Imposto sobre o rendimento do período				
Resultado líquido do período	- 153,33 €	25 479,94 €	- 25 633,27 €	-100,60%

Na Tabela 18, que compara os resultados globais anuais dos anos 2024 e 2025, os aspetos importantes a salientar são os seguintes:

1. Os resultados operacionais antes das depreciações (EBITDA) apresentam uma evolução negativa no valor de 67.802,97€ (-35,19%), pelo facto de os rendimentos operacionais terem expressado um aumento global de 151.898,29€ (+12,45%), aumento esse inferior ao verificados nos gastos operacionais, 219.701,26€ (+21,38%).

2. Os rendimentos operacionais apresentam-se influenciados, fundamentalmente, pelos acréscimos dos subsídios à exploração, 78.362,57€ (+14,77%), consequente da atualização dos valores protocolados com a ANEPC e INEM, e do valor referente à prestação dos serviços, 141.036,92€ (28,62%), reflexo do aumento do número de serviços prestados e subida das tarifas praticadas pelo Ministério da Saúde e INEM.

3. Em relação aos gastos operacionais, constata-se um aumento generalizado em todas as rubricas que os compõem, exceto na rubrica outros gastos, que sofreu uma redução de 45.975,06€ (-20,46%). Nos gastos com o pessoal, o acréscimo foi de

189.040,21€ (+35,05%), influenciados pelo aumento da Remuneração Mínima Mensal Garantida, atualizações salariais, pagamentos a pessoal não assalariado e acréscimo do número de funcionários. As perdas por imparidade verificaram um aumento de 289,08€ (+100%), justificado pelo reconhecimento como imparidade de um valor em dívida de um ex-funcionário, e os fornecimentos e serviços externos um aumento de 76.347,03€ (+28,96%).

4. As depreciações revelam uma redução de 37.810,32€ (-23,34%), justificado pelo maior investimento em ativos fixos.

5. O efeito nos resultados após a consideração destes gastos, o EBIT, traduz uma diminuição de 29.992,65€ (-97,71%), entre os dois exercícios.

6. Após a inclusão dos rendimentos e gastos financeiros líquidos de 2024 e 2025, os resultados líquidos totais apresentam uma variação negativa de 25.633,27€, com um valor positivo de 25.479,94€ em 2024 e um valor negativo de 153,33€ em 2025.

7. Não obstante, é importante referir que o resultado do ano 2025 encontra-se influenciado pelas correções efetuadas relativas a exercícios dos anos anteriores, representadas pelos saldos das contas 6881 (Gastos) e 7881 (Rendimentos), com valores de 39.785,05€ e 54.757,38€, respetivamente. Se essas regularizações não tivessem sido consideradas, os resultados operacionais sofreriam uma redução de, aproximadamente, 14.972,33€, para os 109.908,10€, originada pela diferença entre o decréscimo dos rendimentos operacionais e dos gastos operacionais, e que se refletiriam num resultado líquido negativo estimado de 15.100€, o que pode, a longo prazo, ser revelador de alguma dificuldade na renovação dos investimentos necessários em novos ativos fixos.



Handwritten signature and initials in blue ink, including the name 'Luisiana' at the bottom.

10 FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO PERÍODO

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram quaisquer factos suscetíveis de modificar a situação revelada nas demonstrações financeiras.

Luís
↓
Luís

11 DATA DE AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS


As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pela Direção, para emissão, a 30 de março de 2026. Cumpre assinalar que a data de aprovação não observa o prazo estipulado na alínea b) do n.º 2 do artigo 36.º dos Estatutos – que determina a disponibilização dos documentos para consulta dos associados nos oito dias antecedentes à Assembleia Geral. Esta desconformidade decorreu devido à indisponibilidade da Contabilista Certificada, o que impossibilitou o acesso às Demonstrações Financeiras devidamente validadas e assinadas até à reunião presencial e online de Direção, realizada na data supracitada.

Ch...


Contabilista

12 INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Direção informa que a Instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro. Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação da Instituição perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

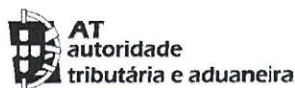


CM



limitar

Certidão de Não Dívida à Autoridade Tributária e Aduaneira



Serviço de Finanças de SANTA COMBA DAO - [2658]

CERTIDÃO

Urbana Maria Coimbra de Sousa, Chefe de Finanças, a exercer funções no Serviço de Finanças de SANTA COMBA DAO.

CERTIFICA, face aos elementos disponíveis no sistema informático da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), que o(a) contribuinte abaixo indicado(a) tem a sua situação tributária regularizada, nos termos do artigo 177º-A e/ou nºs 3, 6 e 13 do artigo 169º, ambos do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT).

A presente certidão é válida por quatro meses e não constitui documento de quitação, nos termos dos nºs 4 e 6 do artigo 24º CPPT, respetivamente.

Por ser verdade e por ter sido solicitada, emite-se a presente certidão 23 de Março de 2026.

IDENTIFICAÇÃO

NOME: ASSOC HUMANITARIA DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE SANTA COMBA DÃO

NIF: 500971307

Elementos para validação Nº Contribuinte: 500971307 Cód. Validação: WBXRQHNOWZFB

O Chefe de Finanças,

(Urbana Maria Coimbra de Sousa)

Para validar esta certidão aceda ao site www.portaldasfinancas.gov.pt, seleccione a opção "Validação Doc." e introduza o nº de contribuinte e código de validação acima mencionados. Verifique que o documento obtido corresponde a esta certidão.

SEFMP041_W385

Declaração de Não Dívida à Segurança Social



DECLARAÇÃO

Nome da entidade contribuinte ASS HUMANITARIA BOMBEIROS VOLUNTARIOS STA COMBA DAO

ASS HUMANITARIA BOMBEIROS VOLUNTARIOS STA COMBA DAO
 AV DR SÁ CARNEIRO
 SANTA COMBA DAO
 3440-324 SANTA COMBA DÃO

Firma/Denominação ASS HUMANITARIA BOMBEIROS VOLUNTARIOS STA COMBA DAO

N.º de Identificação de Segurança Social 20010175025

N.º de Identificação Fiscal 500971307

N.º da Declaração 121120428ASCD26

Data de emissão 2026-03-20

Declaramos, que a entidade acima identificada tem a situação contributiva regularizada perante a Segurança Social.

Artigo 208.º do Código dos Regimes Contributivos, aprovado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro na sua versão atualizada

Esta declaração não constitui comprovativo de pagamento de contribuições, nem de outros valores e diz respeito à situação contributiva apurada até à data de emissão, não prejudicando o posterior apuramento de dívidas.

N.ºs 1 e 3 do artigo 82.º do Decreto Regulamentar n.º 1-A/2011, de 3 de janeiro, na sua versão atualizada

A declaração é válida pelo prazo de 4 meses, contado a partir da data de emissão.

Artigo 64.º do Decreto Regulamentar n.º 1-A/2011, de 3 de janeiro, na sua versão atualizada

O Diretor de Segurança Social

Joaquim Seixas

Elementos para verificação da autenticidade da declaração:

Número de Identificação - 20010175025

Código de Verificação - 8JXCKE6JHUEG74F

Para verificar a autenticidade desta declaração aceda à Segurança Social Direta em www.seg-social.pt e introduza o Número de Identificação e o Código de Verificação acima indicados.

Verifique se o documento obtido corresponde a esta declaração.

13 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Santa Comba Dão apresentou um resultado líquido no período económico, findo em 31 de dezembro de 2025, negativo, no montante de 153,33€ (cento e cinquenta e três euros e trinta e três cêntimos).

A Direção propõe que o resultado líquido do exercício seja transferido, na sua totalidade, para a conta de Resultados Transitados.

Uma

conta

Luis

Luis

14 AVALIAÇÃO GLOBAL

A atividade desenvolvida ao longo do ano de 2025 só foi possível graças ao elevado profissionalismo, dedicação e espírito de missão demonstrados pelos Bombeiros e demais colaboradores desta Associação, a quem esta Direção expressa o seu profundo reconhecimento e agradecimento pelo esforço e empenho evidenciados.

O ano transato ficou marcado por um contexto internacional particularmente exigente, caracterizado por elevados níveis de incerteza, decorrentes da persistência do conflito na Ucrânia, sem perspectiva de resolução a curto prazo, bem como pelo agravamento da instabilidade no Médio Oriente. Esta envolvente externa, sendo transversal a múltiplos setores de atividade, públicos e privados, não é alheio à realidade das Associações Humanitárias de Bombeiros, constituindo um fator adicional de preocupação no que respeita à sustentabilidade e estabilidade das organizações.

Reconhecemos os pontos fortes da nossa Associação, dos quais se destaca a dedicação, o compromisso e a capacidade de resposta das suas bombeiras, bombeiros e colaboradores. Contudo, subsistem igualmente fragilidades estruturais que não devem ser desvalorizadas. Entre estas, assume particular relevância o subfinanciamento crónico da Instituição, bem como o envelhecimento do parque de viaturas, situação que acarreta encargos de manutenção crescentes.

Reitera-se, assim, a necessidade premente de revisão do modelo de financiamento das Associações Humanitárias de Bombeiros. A manutenção de um quadro de subfinanciamento sistemático poderá conduzir a situações de insustentabilidade, quer ao nível da motivação dos bombeiros e trabalhadores, que, de um modo geral, auferem remunerações pouco competitivas, não obstante os esforços de valorização promovidos por esta Direção, quer ao nível do investimento em meios operacionais, essenciais à prossecução da missão de socorro, que constitui o pilar fundamental da atividade destas Associações.

Importa ainda salientar que o modelo de gestão assente, em larga medida, no voluntariado, enfrenta atualmente desafios acrescidos. Torna-se, por isso, cada vez mais evidente a necessidade de evolução para modelos de gestão mais profissionalizados, devidamente suportados por mecanismos de financiamento adequados, sob pena de virem a emergir constrangimentos num futuro próximo.

Ainda que o resultado líquido do exercício do ano 2025 apresente um valor negativo, esta Direção faz um balanço global da atividade desenvolvida positivo. De um modo

f

geral, foi possível dar cumprimento ao Plano de Atividades inicialmente definido, embora algumas das ações previstas não tenham sido integralmente concretizadas, transitando a sua execução para o exercício seguinte.

A Direção



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS
VOLUNTÁRIOS DE SANTA COMBA DÃO
Contribuinte N.º 508 971 307
Avenida Sá Carneiro
3440-324 SANTA COMBA DÃO

Luís António
Luís António

15 ANEXOS

1. Balanço
2. Demonstração de Resultados
3. Anexo às Demonstrações Financeiras
4. Demonstração dos Fluxos de Caixa
5. Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais
6. Parecer do Conselho Fiscal



W.M.





ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SANTA COMBA DÃO

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM

31 DE DEZEMBRO DE 2025

1- IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Associação Humanitária Dos Bombeiros Voluntários de Santa Comba Dão é uma Associação Humanitária sem Fins Lucrativos constituída em 6 de novembro de 1915, com sede na Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro em Santa Comba Dão, tendo como CAE principal e único, o 84250 – Atividades de Proteção Civil, à qual foi atribuído o número de contribuinte de Pessoa Coletiva 500 971 307.

2- REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as entidades do sector não lucrativo - ESNL, nomeadamente a NCRF-ESNL (Aviso nr 8259/2015, de 29/071. As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2025, são comparáveis na sua generalidade com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

De acordo com o artigo 9.º-E do Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, às entidades do setor não lucrativo aplica-se a norma contabilística e de relato financeiro para entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL), podendo estas entidades optar pela aplicação do conjunto das normas contabilísticas e de relato financeiro compreendidas no SNC, com as necessárias adaptações, ou pela aplicação das normas internacionais de contabilidade adotadas nos termos do artigo 3.º do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho de 2002, desde que observado o disposto no artigo 4.º.

As entidades do setor não lucrativo são obrigadas a preparar e apresentar o conjunto das demonstrações financeiras previsto no n.º 1 do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, incluindo o balanço, demonstração de resultados por naturezas, demonstração dos fluxos de caixa e anexo (conjugar com n.º 5 do mesmo artigo). Têm ainda a opção de apresentar a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais e uma Demonstração de Resultados por

Funções, conforme os n.ºs 2 e 5 do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

3- PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo Histórico.

Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. Não é considerada qualquer quantia residual.

Os gastos com reparação que não aumentam a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos tangíveis são registadas como gasto do período. Os gastos com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

Instrumentos Financeiros

Clientes e outras dívidas de terceiros:

As dívidas de clientes e de outros terceiros são mensuradas ao custo, mesmo eventuais perdas por imparidade. No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de mediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

i) Fornecedores e Outras Dívidas a Terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são mensuradas ao custo.

ii) Caixa e seus equivalentes

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e seus equivalentes" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários à ordem e a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e que possam ser imediatamente mobilizáveis e com um risco de alteração de valor não significativo.

Rédito:

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber bem como as prestações de serviços.

Regime de acréscimo:

Os gastos e rendimentos são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidos à medida que são gerados independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Diferimentos", "Outros passivos correntes" ou "Outros ativos correntes".

Julgamentos e Estimativas:

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras compreendem as vidas úteis dos ativos fixos, tangíveis e intangíveis e encargos com pessoal.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva-correções relativas a períodos anteriores.



4- CAIXA E DEPÓSITOS À ORDEM

Meios financeiros líquidos constantes do balanço	2025	2024
Numerário	535,24 €	2 238,47 €
Depósitos à ordem	182 637,27 €	252 467,30 €
Outros depósitos bancários	60 000,00 €	60 000,00 €
Subtotal	243 172,51 €	314 705,77 €

5 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Fornecimentos e serviços externos	2025	2024
Trabalhos especializados	8 934,61 €	7 376,84 €
Publicidade e propaganda	147,60 €	2 518,43 €
Vigilância e segurança	-	1 045,49 €
Honorários	4 547,93 €	59,32 €
Comissões	3 635,75 €	3 306,69 €
Conservação e reparação	122 485,16 €	90 445,99 €
Ferramentas e utensílios	7 716,83 €	3 705,32 €
Material de escritório	6 452,96 €	3 124,72 €
Artigos para oferta	355,00 €	3 125,83 €
Outros	-	190,40 €
Eletricidade	15 182,83 €	14 626,64 €
Combustíveis	114 186,58 €	81 989,54 €
Deslocações, estadas e transportes	11 233,20 €	10 773,08 €
Rendas e alugueres	2 149,31 €	1 224,49 €
Comunicação	11 410,74 €	13 280,04 €
Seguros	20 865,10 €	16 597,69 €
Contencioso e notariado	55,00 €	73,30 €
Limpeza, higiene e conforto	3 891,49 €	4 467,48 €
Outros serviços	6 693,65 €	5 665,42 €
Total	339 943,74 €	263 596,71 €

6 – GASTOS COM O PESSOAL

Gastos com pessoal	2025	2024
Vencimentos	349 276,19 €	285 128,16 €
Subsídio de férias e de natal	78 253,22 €	55 322,71 €
Enargos sobre remunerações	110 820,50 €	87 366,78 €
Subsídio de alimentação	42 288,00 €	37 578,00 €
Seguro acidentes de trabalho	9 622,45 €	7 500,07 €
Outras remunerações	75 644,18 €	45 656,61 €
Outros gastos com pessoal	62 511,97 €	20 823,97 €
Subtotal	728 416,51 €	539 376,30 €

Relativamente à Rubrica **GASTOS COM O PESSOAL**, salienta-se o seguinte:

O número médio de pessoas ao serviço:

- Período de 2024 foi de 28 (vinte e oito)

- Período de 2025 foi de 32 (trinta dois)

Os vencimentos mencionados no Quadro dizem respeito a:

Suplemento aos gastos com pessoal	2025
Vencimentos administrativos	34 812,81 €
Vencimentos de motoristas/operadores centrais	153 131,97 €
Vencimentos de equipas Eip	108 101,41 €
Vencimentos PEM	53 230,00 €
Subtotal	349 276,19 €

7 – OUTROS RENDIMENTOS

Os outros Rendimentos e Ganhos são discriminados como se segue:

Rúbrica	Outros rendimentos	2025	2024
782	Descontos de pronto pagamento obtidos	527,74 €	606,58 €
7881	Correcções relativas a períodos anterior	54 757,38 €	124,732,08
7883	Imputação de subsídios para investimentos	50 690,91 €	49 940,94 €
7885	Restituição de Impostos	21 198,44 €	21 081,08 €
7887	Diferenças por Arredondamentos	0,01 €	-
7888	Outros não especificados	2 200,00 €	515,00 €
Total		129 374,48 €	196 875,68 €

Descrição 7881	2025
Regularização Saldos Clientes	4 215,10 €
Reembolso IVA 2024	9 622,95 €
Quotas anos anteriores	918,83 €
Reemb.IRS anos anteriores	7 384,75 €
Reposição seguroi AT 2023/2024	3 786,68 €
Decir- ano 2024-reparações	10 320,82 €
Decir-ano 2024-Danos equip.	954,00 €
Reemb.creche 2022/2023	454,25 €
Rec.146-Deliberação 2022	17 100,00 €
Total	54 757,38 €

Para tal, sugerimos que seja solicitado ao órgão de gestão todos os elementos contabilísticos e explicações que se entendam necessários, de modo a deixar claro as razões que levaram às divergências detetadas. Recomendamos que todas as diligências sejam reduzidas a escrito, para salvaguarda da responsabilidade profissional, enquanto contabilista certificado.

Em termos globais, o procedimento correto para se efetuarem regularizações nas demonstrações financeiras das entidades é a realização de reconciliações de todas as contas e rubricas do balanço, com o objetivo de se identificarem erros, negligências e documentos ou registos em falta.

Em resultado da reconciliação de todas as contas, com a identificação de todas as diferenças relativas a erros, documentos em falta ou outras omissões na contabilidade é possível efetuar as necessárias regularizações com o propósito de colocar as demonstrações financeiras da empresa com uma imagem verdadeira e apropriada da respetiva posição financeira e desempenho, sendo este um dos objetivos principais a ter em conta na preparação e apresentação dessa informação financeira.

Nos casos em que as demonstrações financeiras não estão de acordo com a realidade, a correção deverá ser prospetiva de acordo com a NCRF 4. Os erros de períodos anteriores são corrigidos na informação comparativa apresentada nas demonstrações financeiras desse período posterior.

Em termos fiscais, o artigo 123.º do CIRC refere-se às obrigações contabilísticas das empresas, definindo a alínea b) do n.º 2 deste artigo que as operações devem ser registadas cronologicamente, sem emendas ou rasuras, devendo quaisquer erros ser objeto de regularização contabilística logo que descobertos.

Assim, no caso concreto, após a circularização com os fornecedores e clientes se conclui que os saldos não estão corretos, a entidade deve proceder à correção dos saldos por contrapartida das contas 6881 ou 7881 se considerar as diferenças materialmente poucos relevantes ou por contrapartida da conta 56 se considerar as diferenças materialmente relevantes.

Nesta Rubrica de OUTROS RENDIMENTOS, é de salientar a importância de “Correções Relativas a Exercícios Anteriores, que dizem respeito, nomeadamente regularização de contas correntes de 2024, Reembolsos de

d

IVA de 2024, Quotas de anos anteriores, reembolso de IRS 2024, Reposição de seguros Acidentes de trabalho, Reparações de 2024-Decir, Danos em equipamentos em 2024-Decir, Reembolso da creche ano letivo 2022/2023 e deliberação em 2022.

8 – JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS

Juros, dividendos e outros rendimentos	2025	2024
Juros obtidos contrato programa município	3 239,15 €	-
Total	3 239,15 €	-

9 – OUTROS GASTOS

Os outros Gastos e Perdas dizem respeito a gastos relativos às seguintes rubricas:

Outros gastos	2025	2024
Taxas	150,97 €	478,77 €
Descontos p.p. concedidos	246,74 €	79,86 €
Correções reativas a periodos anteriores	39 785,05 €	84 576,45 €
Quotizações	924,30 €	443,00 €
Donativos		930,00 €
Encargos c/cobrança de recibos		11,18 €
Apoio Decir	54 618,75 €	57 263,74 €
Apoio SBA	80 046,00 €	80 684,10 €
Apoio GRIR ORMIS	2 925,00 €	204,77 €
Total	178 696,81 €	224 671,87 €

Conta 6881

Conta 6881	2025
Faturas de 2024	20 167,20 €
Reembolso creche 2022/2023	620,00 €
Apoio PEM dezembro 2024	2 610,00 €
Seguro 2022/2023	61,25 €
Propinas André Mota 2022/2023	352,50 €
Correção ULS Coimbra	14 047,84 €
Correção de IVA	1 202,79 €
Quotizações de anos anteriores	630,20 €
Regularização de saldo de clientes	4,27 €
Regularização do sindicato 2023/2024	89,00 €
Subtotal	39 785,05 €

Começamos por referir que a contabilidade deve basear-se nas operações realizadas no período, com o objetivo de se preparar e apresentar demonstrações financeiras que contenham a posição financeira e o desempenho económico verificado nesse período, independentemente de outros formalismos legais.

Estando perante situações em que os saldos das contas não refletem a imagem verdadeira e apropriada, é necessário proceder aos ajustamentos ou correções de erros nas demonstrações financeiras.

Para tal, sugerimos que seja solicitado ao órgão de gestão todos os elementos contabilísticos e explicações que se entendam necessários, de modo a deixar claro as razões que levaram às divergências detetadas. Recomendamos que todas as diligências sejam reduzidas a escrito, para salvaguarda da responsabilidade profissional, enquanto contabilista certificado.

Em termos globais, o procedimento correto para se efetuarem regularizações nas demonstrações financeiras das entidades é a realização de reconciliações de todas as contas e rubricas do balanço, com o objetivo de se identificarem erros, negligências e documentos ou registos em falta.

Em resultado da reconciliação de todas as contas, com a identificação de todas as diferenças relativas a erros, documentos em falta ou outras omissões na contabilidade é possível efetuar as necessárias regularizações com o propósito de colocar as demonstrações financeiras da empresa com uma imagem verdadeira e apropriada da respetiva posição financeira e desempenho, sendo este um dos objetivos principais a ter em conta na preparação e apresentação dessa informação financeira.

Nos casos em que as demonstrações financeiras não estão de acordo com a realidade, a correção deverá ser prospetiva de acordo com a NCRF 4. Os erros de períodos anteriores são corrigidos na informação comparativa apresentada nas demonstrações financeiras desse período posterior.

Em termos fiscais, o artigo 123.º do CIRC refere-se às obrigações contabilísticas das empresas, definindo a alínea b) do n.º 2 deste artigo que as operações devem ser registadas cronologicamente, sem emendas ou rasuras, devendo quaisquer erros ser objeto de regularização contabilística logo que descobertos.

Assim, no caso concreto, após a circularização com os fornecedores e clientes se conclui que os saldos não estão corretos, a entidade deve proceder à correção dos saldos por contrapartida das contas 6881 ou 7881 se considerar as diferenças materialmente poucos relevantes ou por contrapartida da conta 56 se considerar as diferenças materialmente relevantes.

Esta rubrica de OUTROS GASTOS, salienta mencionar o montante de 39.785.05 € que à semelhança da conta 7881, serviu para regularizar todos os saldos dos anos anteriores e que não foram sujeitos a especialização e que não foram considerados em 2024, nomeadamente faturas de fornecedores datadas de 2024.

10 – ATIVO FIXO TANGIVEL

Ativo fixo tangível	2025	2024
Terrenos e recursos naturais	1 310,74 €	1 310,74 €
Edifícios e outras construções	616 852,00 €	613 531,00 €
Equipamento básico	68 483,05 €	53 954,74 €
Equipamento de transporte	746 463,61 €	625 560,73 €
Equipamento administrativo	155 256,80 €	152 097,54 €
Depreciações	(1 053 000,42)	(928 823,56)
Quantia líquida escriturada	535 365,78 €	517 631,19 €

11 – JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS

Juros e gastos similares suportados	2025	2024
Juros suportados	3 097,80 €	3 766,20 €
Outros gastos e perdas de financiamento	998,25 €	1 450,08 €
Total	4 096,05 €	5 216,28 €

12 – CLIENTES

Clientes	2025	2024
Total	116 531,49 €	58 033,97 €

13 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

EOEP	2025	2024
IRS Trabalho dependentes	1 350,00 €	1 533,00 €
IRS Trabalho independente	189,00 €	-
IVA	232,74 €	-
IVA reembolsos	(4 742,08)	(23,53)
TSU	14 692,35 €	10 646,54 €
Sindicatos	73,53 €	124,30 €
Total	11 795,54 €	12 280,31 €

14 – OUTROS ATIVOS/PASSIVOS CORRENTES

Outros ativos correntes	2025	2024
Acréscimo de rendimentos	22 998,04 €	50 559,70 €
Eips	11 442,01 €	13 280,92 €
Município de Santa Comba Dão	-	18 779,32 €
SBA Viatura	646,66 €	310,00 €
SBA pessoal ao serviço	6 975,00 €	6 258,90 €
Subsídio de combustíveis	1 862,09 €	-
Despesas extraordinárias	11 294,38 €	-
INEM subsidio mensal	17 520,00 €	6 690,00 €
INEM subsídio anual	3 379,00 €	-
Município protocolo de aquisição	50,69 €	-
Município EIPS	126,65 €	-
Apoio IFP	8 413,87 €	-
Restituição de IVA	5 786,70 €	-
Obras de qualificação	37 571,25 €	-
Plataforma elevatória	27 042,31 €	-
Devedores e credores diversos	12 500,00 €	-
Helder Manuel Batista Mota Costa	-	19,58 €
Subsidios	-	78 250,58 €
Pessoal	-	22,29 €
TOTAL	167 608,65 €	174 171,29 €

Outros passivos correntes	2025	2024
Remunerações a liquidar	80 157,30 €	62 294,28 €
Acréscimo c/Apoio Equipa Decir	656,25 €	664,80 €
Acréscimo c/Apoio Equipa SBA	6 975,00 €	6 258,90 €
Acréscimo c/Comissões Cobrança	5 128,64 €	3 306,69 €
Apoio PEM	2 785,00 €	-
Pessoal	3 550,92 €	49,44 €
Total	99 253,11 €	72 574,11 €

15 – FUNDADORES/BENEMÉRITOS/PATROCINADORES/DOADORES/ASSOCIADOS

Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados	2025	2024
Ativo Não Corrente		
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados	16 359,98 €	9 267,98 €
Ativo Corrente		
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados	13 696,00 €	13 273,00 €

16 – DIFERIMENTOS

Diferimentos de gastos	2025	2024
Seguros Multiriscos	380,23 €	1 700,04 €
Seguros Viaturas	4 283,02 €	1 027,76 €
Seguros Acidentes Trabalho	4 879,07 €	2 733,83 €
Seguros Responsabilidade Civil	143,41 €	-
Seguros NV-Mercadorias	1,44 €	-
Seguros Maritimo-Cascos	39,56 €	-
Total	9 726,73 €	5 461,63 €

Diferimentos de rendimentos	2025
Quotas a reconhecer	125,00 €
Seguro AT EIPS 2026	541,57 €
Seguro AT EIPS 2026 Municipio	541,57 €
Total	1 208,14 €

17 – FORNECEDORES

Fornecedores	2025	2024
< 90 dias	50 656,98 €	19 423,56 €
>180 dias	-	3 761,13 €
Total	50 656,98 €	23 184,69 €

18 – FUNDOS

Fundos patrimoniais	2025	2024
Fundos	186 354,30 €	186 354,30 €
Total	186 354,30 €	186 354,30 €

19 – RESULTADOS TRANSITADOS

Resultados transitados	2025	2024
Saldo inicial	449 108,56 €	474 484,81 €
Aumentos	25 479,94 €	-
Reduções	-	25 376,25 €
Total	474 588,50 €	449 108,56 €

20 – AJUSTAMENTOS/OUTRAS VARIAÇÕES NO FUNDO PATRIMONIAL

Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	2025	2024
Saldo inicial	251 114,97 €	199 057,22 €
Reduções	50 690,91 €	-
Aumentos	15 000,00 €	52 057,75 €
Doação de José António Coelho Loureiro	1 310,74 €	-
Total	215 424,06 €	251 114,97 €

A redução no período de 2025 diz respeito à imputação dos seguintes subsídios

Obras Qualificação POSEUR de	33 663,11 €	-
Obras Qualificação Heliporto de	5 814,74 €	-
Plataforma Elevatória Renault de	10 463,06 €	-
Subsidio do Municipio Viat.Mercedes de	750,00 €	-

21 – VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

Vendas e serviços prestados	2025	2024
Vendas de livros	10,00 €	
Quotizações de Associados	20 863,00 €	23 530,46 €
Serviços Prestados	612 961,58 €	469 267,20 €
Total	633 834,58 €	492 797,66 €

1

22 – SUBSÍDIOS, EXPLORAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

Subsídios, explorações e legado à exploração	2025	2024
ANEPC - Lei do Financiamento	62 767,20 €	59 070,36 €
ANEPC - Protocolo de Colaboração	12 000,00 €	12 000,00 €
ANEPC- EIPS	88 232,73 €	85 266,34 €
ANEPC - SBA Viatura	6 636,50 €	3 660,00 €
ANEPC - SBA Pessoal ao Serviço	80 046,00 €	80 684,10 €
ANEPC - DECIR Pessoal e Viatura ao Serviço	54 618,75 €	57 263,74 €
ANEPC - DECIR -Danos em Equip.e Veiculos		1 421,76 €
ANEPC - DECIR -Apoio Logistico	1 509,90 €	1 220,00 €
ANEPC - DIPIR- Dispositivo Intervenção		204,77 €
ANEPC- Reforço -BRIR-GRIR	2 925,00 €	
ANEPC - Apoio Combustiveis	9 647,82 €	6 291,01 €
ANEPC - Despesas Extraordinárias	13 269,55 €	
INEM - Subsidio Mensal	105 120,00 €	69 180,00 €
INEM - Subsidio Gastos com Viatura	3 379,00 €	3 379,00 €
MUNICIPIO - EIPS	88 232,73 €	85 266,34 €
MUNICIPIO - Subsidio Mensal	24 000,00 €	24 000,00 €
MUNICIPIO - Juros /comissões		251,42 €
IEFP	10 178,92 €	13 068,77 €
DONATIVOS	46 453,41 €	28 427,33 €
Total	609 017,51 €	530 654,94 €

23 – PERDAS POR IMPARIDADE

No período de 2025 foram constituídas perdas por imparidade ao Francisco José Fonseca Ferreira no valor de 289,08€

24 - INVESTIMENTOS FINANCEIOS

Investimentos financeiros	2025	2024
Titulos de Capital - Caixa Agricola	500,00 €	500,00 €
Fundos de Compensação do Trabalho	779,72 €	779,72 €

f

25 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Financiamentos obtidos	2025	2024
Passivo Não Corrente	50 976,54 €	64 812,40 €
Passivo Corrente	13 637,02 €	13 438,18 €

26 – RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO

Resultado líquido do período	2025	2024
Resultado Líquido	-153,33 €	25 479,94 €

Santa Comba Dão, 28 de março de 2026

A Direção



L17.

A Contabilista Certificada



CC: 14226

Demonstrações Financeiras a apresentar



<i>Demonstração de Resultados</i>	16
<i>Balanço Individual</i>	16
<i>Demonstração de Fluxos de Caixa</i>	17
<i>Demonstração Individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais</i>	19

Demonstração de Resultados



ASSOC.HUMANITARIA DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE S.C.DAO

RESULTADOS GLOBAIS ANUAIS

De Janeiro até Dezembro

ASSOCIAÇÃO HUMANITARIA DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE S.C.DÃO

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
RENDIMENTOS E GASTOS			
Rendimentos Operacionais			
Vendas e serviços prestados	21	633 834,58	492 797,66
Subsidios, doações e legados À exploração	22	609 017,51	530 654,94
Outros rendimentos	7	129 374,48	196 875,68
Total dos Rendimentos Operacionais		1 372 226,57	1 220 328,28
Gastos Operacionais			
Fornecimentos e serviços externos	5	(339 943,74)	(263 596,71)
Gastos com pessoal	6	(728 416,51)	(539 376,30)
Perdas por imparidade	23	(289,08)	
Outros Gastos	9	(178 696,81)	(224 671,87)
Total de Gastos Operacionais		(1 247 346,14)	(1 027 644,88)
Resultado Operacional (antes de juros e amortizações) EBITDA		124 880,43	192 683,40
Gastos/reversões de depreciação e amortização	10	(124 176,86)	(161 987,18)
Resultado antes de gastos de financiamento e impostos - EBIT		703,57	30 696,22
Juros, dividendos e outros rendimentos	8	3 239,15	
Juros e gastos similares suportados	11	(4 096,05)	(5 216,28)
Resultados antes de impostos-EBT		(153,33)	25 479,94
Resultado liquido do periodo		(153,33)	25 479,94

O Contabilista certificado: _____

Balanço Individual

ASSOC.HUMANITARIA DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE S.C.DAO


BALANÇO INDIVIDUAL DEZEMBRO 2025

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	10	535 365,78	517 631,19
Investimentos Financeiros	24	1 279,72	1 279,72
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados	15	16 359,98	9 267,98
Créditos e outros ativos não correntes			5.008,56
		553 005,48	533,187,45
Ativo corrente:			
Créditos a receber	12	116 531,49	58 033,97
Estado e outros entes públicos	13	4 742,08	23,53
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados	15	13 696,00	13 273,00
Diferimentos	16	9 726,73	5 461,63
Outros ativos correntes	14	167 608,65	174 171,29
Caixa e depósitos bancários	4	243 172,51	314 705,77
		555 477,46	565 669,19
Total do Ativo		1 108 482,94	1 098 856,64
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	18	186 354,30	186 354,30
Outros instrumentos de fundo patrimonial			
Resultados transitados	19	474 588,50	449 108,56
Ajustamentos/Outras variações no fundo patrimonial	20	215 424,06	251 114,97
Resultado líquido do período	26	(153,33)	25 479,94
Total dos fundos patrimoniais		876 213,53	912 057,77
Passivo			
Passivo não corrente:			
Financiamentos obtidos	25	50 976,54	64 812,40
Outras contas a pagar			3 761,13
		50 976,54	68 573,53
Passivo corrente:			
Fornecedores	17	50 656,98	19 423,56
Adiantamentos de clientes			485,65
Estado e outros entes públicos	13	16 537,62	12 303,84
Financiamentos obtidos	25	13 637,02	13 438,18
Diferimentos	16	1 208,14	
Outros passivos correntes	14	99 253,11	72 574,11
		181 292,87	118 225,34
Total do passivo		232 269,41	186 798,87
Total dos Fundos patrimoniais e do passivo		1 108 482,94	1 098 856,64

O Contabilista certificado: _____

Demonstração de Fluxos de Caixa

ASSOC.HUMANITARIA DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE S.C.DAO			
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA			
DEZEMBRO 2025			
(Método Directo)			
Montantes expressos em EURO			
		PERÍODOS	
		2025	2024
		NOTAS	
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes		552 369,02	533 093,22
Pagamentos a Fornecedores		(308 610,32)	(277 663,52)
Pagamentos ao Pessoal		(724 915,03)	(538 375,30)
Caixa gerada pelas operações		(481 156,33)	(282 945,60)
Pagamento/Recebimento de impostos			
Outros recebimentos/pagamentos		537 167,29	384 346,42
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(56 010,96)	101 400,82
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Ativos fixos tangíveis		(141 911,45)	(16 232,33)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de :			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento		32 100,30	12 598,94
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(109 811,15)	(3 633,39)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos		(13 637,02)	(12 598,94)
Juros e gastos similares		(4 096,05)	(3 766,20)
Dividendos			
Redução de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(17 733,07)	(16 365,14)
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		(71 533,26)	81 402,29
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		314 705,77	233 303,48
Caixa e seus equivalentes no fim do período		243 172,51	314 705,77
O Contabilista certificado: 			

Demonstração Individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais



ASSOC.HUMANITARIA DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE S.C.DAO

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2024

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Montantes expressos em EUROS (sem decimais)												
		Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedente de revalorização	Ajustamentos/ Outras variações no Cap.próprio	Resultado líquido do período	TOTAL	Interesses que não controlam	TOTAL dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	1	186 354,30						474 484,81		199 057,22	(25 376,25)	834 520,08		834 520,08
Alterações no período:														
Primeira adopção do referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Diferenças de conversão de dem.financieiras														
Realização de excedentes de revalorização														
Excedentes de revalorização														
Ajustamentos por impostos diferidos														
Outras alterações reconhecidas no Cap.Próprio								(25 376,25)		52 057,75	25 376,25	52 057,75		52 057,75
Resultado líquido do período	2							(25 376,25)		52 057,75	25 376,25	52 057,75		52 057,75
Resultado integral	3 4=2+3										25 479,94	25 479,94		25 479,94
Operações c/detentores de Cap.Próprio:														
Subscrições de capital														
Subscrições de prémios de emissão														
Distribuições														
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações														
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2024	5 6=1+2+3+5	186 354,30						449 108,56		251 114,97	25 479,94	912 057,77		912 057,77

Página 1 de 2

ASSOC.HUMANITARIA DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE S.C.DAO

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2025

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Montantes expressos em EUROS												
		Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedente de revalorização	Ajustamentos/ Outras variações no Cap.próprio	Resultado líquido do período	TOTAL	Interesses que não controlam	TOTAL dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025	6	186 354,30						449 108,56		251 114,97	25 479,94	912 057,77		912 057,77
Alterações no período:														
Primeira adopção do referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Diferenças de conversão de dem.financieiras														
Realização de excedentes de revalorização														
Excedentes de revalorização														
Ajustamentos por impostos diferidos														
Outras alterações reconhecidas no Cap.Próprio								25 479,94		-35 690,91	-25 479,94	-35 690,91		-35 690,91
Resultado líquido do período	7							25 479,94	0,00	-35 690,91	-25 479,94	-35 690,91		-35 690,91
Resultado integral	8 9 = 7+8										-153,33	-153,33		-153,33
Operações c/detentores de Cap.Próprio:														
Subscrições de capital														
Subscrições de prémios de emissão														
Distribuições														
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações														
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2025	10 6+7+8+10	186 354,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	474 588,50	0,00	215 424,06	-153,33	876 213,53	0,00	876 213,53

Página 2 de 2

O Contabilista Certificado: 



Dão

Quero
Aus

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

1. Introdução

Para efeitos do cumprimento da Lei e dos Estatutos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Santa Comba Dão (doravante AHBVSCD), designadamente do disposto na sua alínea c) do art.º 55.º, cabe ao Conselho Fiscal emitir o respetivo parecer sobre o Relatório e Contas da Gerência apresentados pela Direção. A elaboração das peças do Relatório e Contas da Gerência com referência a 31 de dezembro, em conformidade com o disposto na alínea f) do art.º 44.º dos estatutos, é da responsabilidade e da competência da Direção que os prepara e apresenta.

2. Relatório

O Conselho Fiscal tomou conhecimento do Relatório de Gestão contendo as Demonstrações Financeiras relativas ao ano de 2025, via email, pela Secretaria, na passada segunda-feira, dia 30 de março. Como é óbvio, não poderíamos emitir o nosso parecer sem uma análise prévia ao Relatório de Gestão e às Demonstrações Financeiras. Assim, após disponibilização de toda a documentação para sua apreciação, o Conselho Fiscal reuniu, apreciou os documentos e emitiu o seu parecer no próprio dia 30 de março, não tendo, por este motivo, disponibilizado o seu Parecer atempadamente e dentro dos prazos que constam nos Estatutos da AHBVSCD.

No âmbito das nossas competências, durante o ano 2025, o nosso trabalho incidiu, entre outros aspetos, no seguinte:

- Acompanhámos a gestão da AHBVSCD, tendo recebido da Direção e dos Serviços da AHBVSCD todas as informações e esclarecimentos solicitados;
- Efetuámos reuniões com a Direção e Contabilidade, tendo em vista a evolução da atividade da Associação no período analisado, efetuando várias sugestões/recomendações aos mesmos;



Olivera
Aus

Dão

- Apreciamos a adequação e consistência das políticas contabilísticas adotadas pela Associação, bem como a sua divulgação nas respetivas Demonstrações Financeiras, no que concerne ao exigido na lei e, concretamente no plano contabilístico, o exigido para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).
- Confirmámos a titularidade, pela Associação, dos seus bens patrimoniais;
- Efetuámos, por amostragem, análise à documentação de suporte à contabilidade, análise dos vários elementos de gastos, perdas, rendimentos e ganhos registados no exercício, com particular atenção ao seu balanceamento e diferimento;
- Efetuámos a análise e teste das reconciliações bancárias preparadas pela Associação;
- Verificámos o cumprimento dos deveres fiscais e parafiscais;
- Analisámos os procedimentos de controlo interno;
- Elaborámos o parecer sobre Relatório e Contas para o período findo em 31 de dezembro de 2024 e sobre Plano de Atividades e Orçamento para o período de 2026;
- Analisámos as Demonstrações Financeiras da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Santa Comba Dão, que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 1.108.482,94 euros e um total de fundos patrimoniais de 876.213,53 euros), a Demonstração dos Resultados por Naturezas (com um resultado líquido do período de -153,33 euros, fortemente influenciado pelo facto dos rendimentos operacionais terem apresentado um aumento global de 151.898,29 euros (+ 12,45%), inferior aos gastos da mesma natureza de 219.701,26 euros (+ 21,38%), dando origem comparativamente, a um défice de 67.802,97 euros (- 35,19%) dos resultados operacionais apresentados em 2024, face a 2025), a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais e o Anexo, que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas, relativas ao período findo naquela data;
- Analisámos o Relatório de Gestão do período de 2025, o qual inclui a proposta de aplicação dos resultados;

Em consequência do trabalho efetuado ao longo do ano, somos do entendimento de que:

- 1- A Direção deve implementar, formalizando por escrito, um sistema de controlo interno que integre um conjunto de políticas, procedimentos, circuitos internos e reforço de automatizações,



Cláudia
Austen
3

Dão

tendo em vista assegurar, tanto como praticável, a condução ordenada e eficiente da atividade, a salvaguarda dos ativos, a prevenção e a deteção de fraude e erro, o rigor e a plenitude dos registos contabilísticos, o cumprimento das leis e regulamentos, e a preparação tempestiva de informação financeira credível, no sentido de colmatar, entre outras, as seguintes situações detetadas, já enumeradas ao órgão diretivo:

- Encontram-se ainda por refletir contabilisticamente os ativos fixos tangíveis já enumerados no nosso anterior relatório às contas do ano 2024, que constam na Autoridade Tributária em nome da AHBVSCD e dizem respeito a vários terrenos, edifícios e viaturas, sendo por isso, essencial a inventariação física integral dos bens do património que permita a localização e identificação física dos ativos, para analisar e corrigir eventuais divergências entre os bens registados contabilisticamente e os efetivamente existentes em condições de utilização.
- Identificámos dívidas de clientes, fornecedores e associados refletidos na contabilidade por um período de permanência superior a 12 meses, o que para nós constitui um indício de dificuldade de cobrança, podendo existir a necessidade de reconhecer perdas de imparidade. Nestes casos, é recomendável a sua análise e deliberação por parte da Direção.
- Identificámos incongruências no funcionamento do caixa, devido a este não funcionar numa base de fundo fixo. É recomendável o seu funcionamento numa base de fundo fixo para efeitos de prevenção e deteção de erros.
- Identificámos a existência de uma série de faturas lançadas no ano 2025 relativas ao ano 2024 na conta de correções relativas ao ano anterior, o que denota a inexistência ou ineficiência de procedimentos de controlo interno adequados, facto que desvirtua os resultados evidenciados pelas demonstrações financeiras nos anos em questão.
- Identificámos despesas com alimentação de colaboradores efetuadas em duplicado (no vencimento, como subsídio de refeição, e através da apresentação de faturas de refeições) que, por este facto, deveriam ter sido sujeitas a retenção na fonte, comunicadas à AT e não o foram.



Almeida
Aus

Dão

- Identificámos apoios pagos a bombeiros que deveriam ter sido comunicados à AT e sujeitas a um controlo anual do valor liquidado a cada bombeiro, e também não o foram.
- Identificámos a existência de algumas despesas não devidamente documentadas, que devem futuramente ser evitadas.

2- O Balanço, a Demonstração de Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios e a Demonstração dos Fluxos de Caixa, e os correspondentes Anexos, foram elaborados de acordo com o exigido na lei e, concretamente no plano contabilístico, o exigido para as entidades do setor não lucrativo (ESNL). No entanto, tendo em vista uma maior clareza das demonstrações para esclarecimento aos sócios das rubricas com mais relevância numa futura prestação de contas, recomendamos que:

- Em relação aos ativos fixos tangíveis deveria vir divulgado no anexo, para além da quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas por rúbrica, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, os abates, as perdas de imparidade, as aquisições havidas nos anos em análise, as restrições, garantias e compromissos, caso existam, para melhor compreensão do impacto que estes tiveram na atividade.
- Relativamente aos gastos com fornecimentos e serviços externos, para além da informação apresentada no anexo, deveriam ser detalhadas as importâncias com maior significado nos períodos em análise. Neste caso, relativos às rúbricas conservação e reparação, combustíveis e seguros, para uma melhor perceção dos gastos que aí foram incorporados.

3- Os documentos de prestação de contas traduzem os resultados apurados no exercício findo na mesma data.

4- O Relatório de Gestão, assim como a Proposta de Aplicação de Resultados, nele incluída e apresentados pela Direção, cumprem o exigível na lei.

5- Face aos valores apresentados é essencial implementar uma rigorosa e adequada política de gestão financeira, para que a proteção de pessoas e bens esteja sempre assegurada por um corpo ativo motivado, com formação e equipamentos adequados. O foco na redução de despesas não



Dão

essenciais e na diversificação da receita é fundamental para garantir uma boa estabilidade financeira de modo a não pôr em causa um adequado socorro à população.

3. PARECER

Face ao anteriormente exposto, somos de parecer que os sócios devem, em relação aos documentos apresentados pela Direção:

1. Aprovar o Relatório de Gestão e as Contas, referentes ao exercício de 2025.
2. Aprovar a Proposta de Aplicação de Resultados.

Santa Comba Dão, 30 de março de 2026

O Conselho Fiscal
